



Título: O lugar onde vivo: possibilidades despertadas pelo gênero crônica

Autoras: Fernanda Bertolini e Leticia Kriek

Orientadora: Isabel Monguilhott

Escola: Colégio de Aplicação

Professor da turma: George França

Ano: 9º (2019)

Contextualização do projeto: A motivação para o projeto derivou da temática “O lugar onde vivo”, abarcada pela 6ª edição da Olimpíada de Língua Portuguesa, da qual a turma foi participante. O gênero textual selecionado à Olimpíada foi a *crônica*, de modo que os estudantes tivessem de redigir um texto para que concorressem às classificações pretendidas pelo concurso. Dessa maneira, optou-se por manter a crônica como gênero central quando do trabalho com os gêneros textuais nos planos de aula, objetivando o desenvolvimento de competências para a produção do gênero na edição da Olimpíada em 2019 e em demais contextos de uso. Para tanto, foram realizadas atividades de oralidade e leitura, com diferentes objetivos, envolvendo textos representativos do gênero em estudo; escrita e reescrita de crônicas. No que se refere ao trabalho com a gramática, optou-se por uma abordagem de tópicos gramaticais relativos à sintaxe da gramática do Português Brasileiro – particularmente, de conteúdos sobre sujeito, classificação do predicado e regência verbal. As crônicas elaboradas pelos alunos foram organizadas em uma coletânea que foi impressa e entregue aos alunos e disponibilizada na biblioteca da escola.

Cronograma: Para se ter uma ideia do conjunto das ações desenvolvidas ao longo do projeto de docência, apresenta-se, na sequência, o cronograma de atividades.

| CRONOGRAMA SÍNTESE DAS ATIVIDADES | | |
|--|---|------------|
| Aula(s) | Conteúdo | H/A |
| 1 | Apresentação das estagiárias e contextualização da proposta de trabalho | 1 |
| 2 e 3 | Introdução ao gênero <i>crônica</i> | 2 |
| 4 e 5 | Aprofundamento do gênero <i>crônica</i> | 2 |
| 6 | Aula de leitura | 1 |
| 7 e 8 | Frase, oração e período; sintaxe do sujeito | 2 |
| 9 | Aula de leitura | 1 |
| 10 e 11 | Regência verbal | 2 |
| 12 e 13 | Produção escrita da primeira versão da <i>crônica</i> | 2 |
| 14 | Aula de leitura | 1 |
| 15 e 16 | Trabalho em grupo sobre o gênero <i>crônica</i> | 2 |
| 17 e 18 | Reescrita da <i>crônica</i> | 2 |

| | | |
|---------|---|---|
| 19 | Aula de leitura | 1 |
| 19 e 20 | Apresentação dos trabalhos em grupo sobre o gênero <i>crônica</i> | 2 |

Fonte: elaborado pelas autoras.

Gênero discursivo/textual de referência: crônica

Eixo organizador do ensino: práticas de oralidade (fala-escuta) e leitura, com diferentes objetivos, envolvendo o gênero crônica; escrita e reescrita de crônicas. A reflexão sobre a língua – análise linguística – perpassou diferentes momentos de trabalho com a crônica e também foram dedicadas aulas específicas para estudo de alguns fenômenos previstos no plano de ensino do professor regente.

Objetivos: Reconhecer crônica como um gênero do discurso que circula socialmente, identificando a sua função social, forma de composição, assim como recursos expressivos e linguísticos que lhe são próprios.

Com relação à leitura: Desenvolver a prática da leitura individual e silenciosa, oral e coletiva, assim como da leitura-fruição pela livre escolha de livros pelos alunos; reconhecer a diversidade de recursos literários mobilizados pelos cronistas, o que implica maneiras diversas, também, de lê-los.

No que se refere ao ensino da escrita: Desenvolver uma prática de produção textual que contribua para a formação dos alunos como sujeitos individuais, originários de realidades distintas, e que, ao mesmo tempo, estão inseridos na coletividade da vida civil e social.

Quanto à análise linguística: Refletir sobre a língua com base na análise dos recursos mobilizados pelos autores das crônicas lidas, assim como dos recursos mobilizados pelos alunos na produção de seus textos;

No que tange à oralidade: Apropriar-se dos “usos da linguagem mais formalizados e convencionais, que exijam controle mais consciente e voluntário da enunciação, tendo em vista a importância que o domínio da palavra pública tem no exercício da cidadania” (BRASIL, 1998, p. 67), participando de atividades que envolvem o uso oral da língua.

Metodologia: Na sequência, apresenta-se aula a aula como pode ser desenvolvido este projeto. Nas notas, destaca-se o que foi específico da experiência vivenciada.

Aula 1 (1h/a)

Contextualizar a proposta de trabalho com a crônica, questionando os alunos sobre seu contato com o gênero. Esse momento possibilita uma discussão introdutória sobre as suas características.

Selecionar previamente e apresentar coletâneas de crônicas para escolha pelos alunos para aulas de leitura-fruição¹ a serem realizadas semanalmente, escrevendo os seus títulos e autores no quadro branco e descrevendo, oralmente, uma breve síntese sobre o conteúdo dos livros e sua autoria.

Realizar um diário de leitura. A atividade consiste no registro das experiências de leitura dos alunos em um diário. Os alunos devem fazer três registros a cada semana, sendo que dois deles devem ser do livro escolhido para as aulas de leitura e o terceiro registro será de outro material a escolha dos alunos. Os diários de leitura serão entregues na aula de leitura para apreciação pelo professor e posterior devolutiva, com base em critérios discutidos com os alunos.

Aula 2 (2 h/a)

¹ No caso da escola onde este projeto foi desenvolvido, há cinco aulas semanais de Língua Portuguesa e uma delas é dedicada à leitura-fruição (de livre escolha dos alunos). Nesse sentido, aproveitou-se a dinâmica da escola e se articulou essa escolha ao gênero em estudo. Cada aluno registrou o título do livro escolhido em uma relação específica para este fim, organizada pelo professor, assim como todos foram orientados a trazerem os livros no dia da aula de leitura e a adiantarem a leitura em casa. Para este projeto, os livros previamente selecionados pelos professores estagiários foram HAMMS, Jair Francisco. *O Detetive de Florianópolis: crônicas*. Florianópolis: Editora da UFSC, 1983. 190 p.; LISPECTOR, Clarice. *Para não esquecer*. Rio de Janeiro: Rocco, 1999.; MEIRELES, Cecília. *Escolha o seu sonho: crônicas*. 11. ed. Rio de Janeiro: Record, [197-]. 131 p.

Antes da leitura da crônica “O nascimento da crônica”, de Machado de Assis², introduzir o gênero, questionando os alunos acerca do seu conhecimento sobre esse gênero do discurso/textual.

Entregar o texto e perguntar aos estudantes se eles sabem quem é o autor, de modo a recolher impressões da turma sobre Machado de Assis. Apresentar brevemente a biografia do autor, enfatizando os motivos pelos quais, segundo vários críticos, ele é considerado o maior nome da literatura brasileira. Após, enfatizar seu papel como cronista e, por último, com auxílio de slides (anexo 1), mencionar o recente projeto “Machado de Assis Real” que pretende desmistificar a imagem de Machado de Assis como um autor branco, focalizando a implicação desse projeto para a literatura. Para exemplificar a discussão, narrar a polêmica do vídeo publicitário da Caixa Econômica Federal³, exibindo ambas as propagandas.

Depois da discussão sobre Machado de Assis, oferecer informações gerais sobre a crônica “O nascimento da crônica” e solicitar que os alunos leiam o texto silenciosamente. Em seguida, orientar que realizem a leitura coletiva, organizada de modo que cada aluno leia um parágrafo em voz alta. Durante a leitura, realizar intervenções para a interpretação do texto, resolvendo as dúvidas dos estudantes.

Após o término da leitura da crônica, propor algumas perguntas aos alunos, relacionadas à interpretação do texto e ao gênero *crônica*, em igual associação a ele:

- (1) Machado de Assis escreve a crônica numa tentativa de responder a qual questão?
- (2) Como Machado de Assis supõe que a crônica tenha nascido?
- (3) Qual é o assunto que Machado de Assis mais trata no texto?
- (4) Através da leitura do primeiro parágrafo, por que o calor é escolhido como um possível tema de crônica?

Ao apresentar as questões, discutir, em conjunto com os alunos, as respostas, possíveis dúvidas e comentários gerados.

Após a discussão do texto, realizar, com os alunos, um recolhimento de dados sobre o gênero, com base na crônica lida, no que concerne à *extensão do gênero*, *temática*, *posicionamento do autor* e *linguagem*. Finalizando essa discussão, concluir,

² Disponível em: <https://contobrasileiro.com.br/o-nascimento-da-cronica-machado-de-assis/>. Acesso em: 18.06.2021.

³ BARONE, Vicente. *Caixa relança propaganda com personagem de Machado de Assis*. (2m1s). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=idaAFaYXnAM>. Acesso em: 14 maio 2019.

com os estudantes, que a crônica é um gênero que transita entre a esfera do jornalismo e da literatura, realizando, para tal finalidade, uma breve contextualização histórica do gênero.

Em seguida, questionar os alunos sobre o fato de a crônica, atualmente, estar restrita apenas aos jornais, realizando uma abordagem sobre o suporte do gênero. Após o diálogo, mostrar sites nos quais os alunos podem encontrar crônicas. Encerrando a apresentação, perguntar se os alunos têm dúvidas sobre as questões abordadas e, não as existindo, solicitar que tragam a crônica nas próximas aulas.

Comunicar à turma que ao final do projeto cada aluno deverá produzir uma crônica, objetivando a participação na 6ª Olimpíada de Língua Portuguesa, cujo tema é “O lugar onde vivo”. Solicitar, então, que os alunos tragam, para a próxima aula, notícias sobre temas cotidianos da sua cidade⁴ que considerem relevantes, as quais seriam úteis à escrita da crônica.

Por último, propor um exercício reflexivo aos alunos sobre as questões abordadas na aula (anexo 2). Solicitar que pensem sobre uma das situações que veem no dia a dia na cidade, um dos assuntos que estão circulando ou sobre um tema cotidiano, imaginando que irão escrever uma crônica sobre isso. Então, pedir que os estudantes registrem no caderno: (a) o tema escolhido para a crônica; (b) como apresentaria o tema no texto; (c) qual seria o tom que usaria no texto; (d) qual é o posicionamento ou a mensagem que passaria ao leitor sobre o tema.

Aula 3 (2 h/a)

Iniciar a aula com a distribuição do texto “Vende frango-se”, de Martha Medeiros⁵, aos alunos. Após a entrega do texto, questionar os estudantes sobre o conhecimento deles a respeito da autora, apresentando informações sobre ela e sua produção.

Em seguida, solicitar que os alunos leiam o texto individualmente para, então, orientar que eles realizem uma leitura coletiva, organizada de modo que cada aluno leia um parágrafo. Durante a leitura, realizar intervenções, quando necessárias, para a interpretação do texto, solucionando as questões dos estudantes. E, após a leitura,

⁴ Como o projeto foi desenvolvido em Florianópolis, a solicitação aqui foi para que os alunos trouxessem notícias sobre a cidade de Florianópolis.

⁵ Disponível em: <http://diadeleitor.blogspot.com/2013/07/vende-frango-se-cronica.html>. Acesso em 25.06.2021.

realizar uma discussão de teor sociolinguístico, a partir de exemplos fornecidos pela crônica, a fim de desconstruir questões relacionadas aos tipos de preconceito linguístico.

Na sequência, impulsionar uma discussão sobre as características da crônica, esquematizando no quadro as particularidades desse gênero. Orientar que os alunos copiem o esquema no caderno. Um exemplo de esquema pode ser visto na Figura 1, abaixo.

Figura 1 – Esquema de características do gênero



Fonte: elaborado pelas autoras.

Por último, entregar aos alunos questões relativas às características do gênero para serem respondidas por eles e entregues na semana posterior (anexo 3).

Aula 4 (1 h/a)

Aula de leitura: solicitar aos alunos que entreguem os diários de leitura com os três registros realizados. Pedir que os estudantes iniciem suas leituras dos livros de crônicas selecionados por eles. Selecionar alunos, através de sorteio, para comentarem a obra que estão lendo. Tal comentário será em forma de resumo crítico oral e se sucederá até os minutos finais da aula.

Aula 5 (2 h/a)

Recolher as notícias relativas à cidade onde os alunos vivem, trazidas por eles. Após, corrigir os exercícios relativos ao gênero crônica. Terminada a correção, introduzir o conteúdo de colocação pronominal, através de reconceituação e, também, de identificação de exemplos nas crônicas “O nascimento da crônica”, de Machado de

Assis, e “Vende frango-se”, de Martha Medeiros. Enfatizar o fato de as ocorrências do pronome átono “-se” posposto a nomes na crônica “Vende frango-se” não constituírem ênclise, uma vez que essa só se dá com o pronome átono agregado a uma forma verbal.

Introduzir o novo conteúdo – *sintaxe* – solicitando um exemplo de frase simples aos alunos e anotando-a no quadro. Após, reescrever as palavras da frase anterior de modo embaralhado e perguntar se os alunos notaram que os vocábulos se mantêm relativamente à oração anterior. Questionar os estudantes, em seguida, se o sentido da construção em relação à frase anterior se conserva. Com a previsível resposta negativa dos alunos, introduzir o novo tópico, a sintaxe, contrapondo-o a outros níveis de análise linguística, como a morfologia e a fonética.

Iniciar o conteúdo de *frase*, conceituando seus tipos através de exemplos dos textos e dos alunos. Solicitar, em meio à explicação do conteúdo, que os estudantes contribuam com exemplos. Em seguida, introduzir os conteúdos *oração* e, após, *período* (simples e composto), relacionando-os à frase e elucidando as diferenças entre os três tópicos. A essa etapa, igualmente, realizar conexões com exemplos dos textos lidos e dos alunos.

Em seguida, discorrer sobre os termos essenciais da oração, apresentando brevemente a organização entre sujeito e predicado para focar, então, nos tipos de predicado e, após, no sujeito – cuja explicação será desenvolvida através da divisão entre determinado (simples, composto e oculto), indeterminado e oração sem sujeito. Essa explicação pretende ser reflexiva, ancorando-se nas observações dos alunos.

Por último, entregar aos alunos uma lista de atividades sobre o conteúdo estudado. Orientar, também, que os alunos tragam os exercícios prontos na próxima aula, para correção e discussão em grupo, e que eles respondam às questões em uma folha distinta à folha em que constam os exercícios, de modo que possam acompanhar a correção mesmo tendo entregado as atividades respondidas (anexo 4).

Aula 6 (1 h/a)

Aula de leitura: retornar aos alunos seus diários de leitura, com observações, e orientar que até a próxima semana sejam escritos mais três registros, dos quais dois seriam da leitura do livro escolhido para as aulas de leitura e um de outro material à escolha dos alunos. Em seguida, solicitar que os alunos iniciem suas leituras dos livros de crônicas selecionados por eles.

À altura dos últimos minutos da aula, selecionar alguns alunos, através de sorteio, para comentarem a obra que estão lendo. Tal comentário deverá ser, preferencialmente, em forma de resumo oral, além de apresentar uma análise crítica breve sobre o livro. A quantidade de alunos a ser escolhida para essa atividade dependerá do tempo utilizado por eles para a realização de seu comentário.

Aula 7 (2 h/a)

Disponibilizar no quadro branco cinco frases e solicitar que os alunos identifiquem o sujeito da oração em cada uma delas. Em seguida, apontar que todo o conteúdo excluído pelo sujeito é definido pelo *predicado* da oração, e a análise do predicado se inicia através do verbo. Então, realizar uma breve revisão com os alunos sobre o conteúdo verbal, pedindo que os estudantes identifiquem os verbos nas frases do quadro, fazendo breves apontamentos sobre a classe deles.

Escrever a sentença “O carro atropelou o homem”, questionando os alunos sobre a sua compreensibilidade. Então, reescrever a mesma sentença com adjuntos: “Rapidamente, o carro vermelho atropelou sem dó o homem de paletó ontem à noite na frente do shopping do centro”, repetindo a questão aos alunos. Constatado o entendimento, apagar o elemento “o homem de paletó” da segunda sentença, questionando os alunos se ainda a compreendem. Discutir, com a turma, o que são *termos essenciais* e *termos acessórios* em uma sentença.

Apresentar as classes de regência verbal – verbos transitivos diretos, verbos transitivos indiretos, verbos transitivos diretos e indiretos, verbos intransitivos e verbos de ligação –, por meio de conceituação, discussão e exemplos. A última etapa da aula será dedicada à discussão de verbos cuja regência é oscilante entre a norma padrão e outras normas. Por último, distribuir a atividade a ser realizada pelos alunos sobre o conteúdo estudado nestas aulas (anexo 5).

Aula 8 (2 h/a)

Solicitar que os alunos entreguem a atividade proposta nas aulas anteriores, pedindo que mantenham consigo as folhas com as questões.

Posteriormente, iniciar a sensibilização para a escrita da crônica, lembrando os alunos do tema da 6ª edição da Olimpíada de Língua Portuguesa que norteia a produção textual dos estudantes: “O lugar onde vivo”. Se possível, mostrar, através do

retroprojetor e tela de projeção, um vídeo⁶ (ou outro material) sobre a cidade. A partir da exibição do vídeo, instigar uma discussão com os alunos, solicitando que esses apontem ideias e curiosidades relacionadas à cidade e, além disso, assuntos em voga, com base nas notícias que trouxeram na etapa da pesquisa.

Indicar que os alunos escolham algum ponto relacionado à cidade – mencionado ou não na discussão realizada em sala – para desenvolver a crônica. O texto a ser produzido pelos alunos deve se ancorar, também, nos pontos que foram considerados sobre o gênero durante as aulas. Realizar, após isso, uma breve discussão acerca dessa temática e os alunos devem iniciar a produção da crônica, que durará o restante da aula e terá supervisão do professor. Orientar que os alunos terminem a escrita da crônica e entreguem a primeira versão nesta mesma aula.

Consoante à duração da escrita da crônica e à entrega dessa pelos alunos, retomar a temática dos exercícios entregues no início da aula, realizando com a turma uma revisão do conteúdo.

Aula 9 (1 h/a)

Aula de leitura: solicitar aos alunos que entreguem os diários de leitura com os três registros realizados. Então, pedir que os estudantes iniciem suas leituras dos livros de crônicas selecionados por eles. À altura dos últimos minutos da aula, selecionar alguns alunos, através de sorteio, para comentarem a obra que estão lendo. Tal comentário será em forma de resumo crítico oral e se sucederá até os minutos finais da aula.

Aula 10 (2 h/a)

Orientar que os alunos se organizem em grupos já selecionados pelo(a) professor(a), a fim de realizarem uma atividade que pretende, ao final, avaliar a oralidade dos discentes (anexo 6). Para essa atividade, apresentar aos alunos o nome de seis cronistas⁷ e mencionar que cada grupo está livre para escolher um entre tais cronistas e uma crônica de autoria do mesmo. Aqui também pode-se sugerir que os estudantes escolham outros cronistas.

⁶ No caso deste projeto, foi utilizado o vídeo *Dezarranjo Ilhéu – A Verdadeira História da Ilha*. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Q0SSiMyJQ1k>. Acesso em: 25.6.2021.

⁷ Para este projeto foram escolhidos os nomes de Rubem Braga, Fernando Sabino, Carlos Drummond de Andrade, Lya Luft, Rachel de Queiroz e Martha Medeiros.

O processo de realização desse trabalho será expresso pelo(a) professor(a) após a organização dos grupos e escolha dos cronistas por cada um desses. Declarar que os grupos terão o tempo restante dessa aula para a pesquisa sobre os autores e escolha das crônicas. Posteriormente, entregar a cada grupo o roteiro com os critérios norteadores para a confecção do trabalho (anexo 6) e se dirigir com a turma ao Laboratório de Informática, onde se realizará a pesquisa.

Aula 11 (2 h/a)

Entregar a primeira versão da crônica produzida pelos alunos com observações do(a) professor(a). Em seguida, discutir alguns pontos recorrentes na primeira versão das crônicas, para que os alunos possam considerar na sua reescrita. Solicitar aos alunos, então, que reescrevam o texto, levando em consideração os aspectos sinalizados pelo(a) professor(a) nos textos individuais e as noções observadas em sala de aula. Informar que o restante da aula será destinado ao processo e que, ao final da aula, a versão final da crônica será entregue e posteriormente avaliada em acordo com os critérios de avaliação pré-estabelecidos exibidos aos alunos (anexo 7).

Aula 12 (1 h/a)

Aula de leitura: devolver aos alunos os diários de leitura com as avaliações realizadas e pedir que os estudantes iniciem suas leituras dos livros de crônicas selecionados por eles. À altura dos últimos minutos da aula, selecionar quatro alunos, através de sorteio, para comentarem a obra que estão lendo. Tal comentário será em forma de resumo crítico oral e se sucederá até os minutos finais da aula.

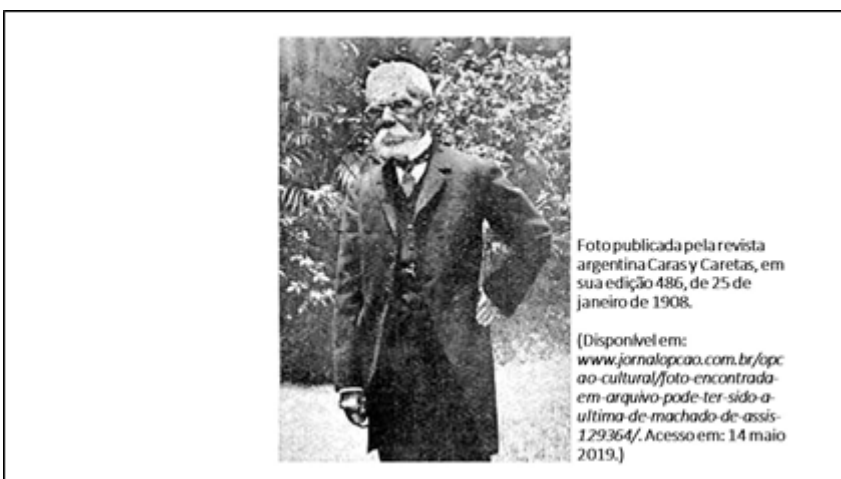
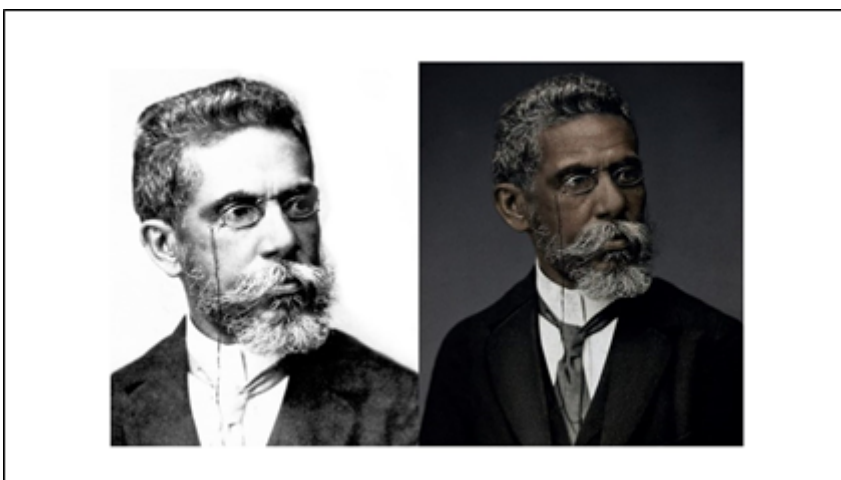
Aula 13 (2 h/a)

Iniciar a aula lembrando os alunos de que, nela, serão feitas as apresentações dos trabalhos em grupo. Para esse fim, solicitar que os grupos se voluntariem para iniciar as apresentações. A comunicação se dará de modo que o(a) professor(a) projete a crônica escolhida pelo grupo e os alunos realizem, oralmente, a apresentação da atividade, seguindo a organização prévia acordada pela equipe. A turma ficará livre para realizar comentários e questões, sob a mediação do(a) professor(a).

Após o término da apresentação dos 6 (seis) grupos, entregar aos alunos a versão final da crônica, avaliada e comentada. Após edição do livro, organizar um momento para a socialização do material na escola.

Anexos

Anexo 1 – Slides do projeto “Machado de Assis real”



Anexo 2 – Atividade reflexiva

ATIVIDADE

Pense sobre uma das situações que você vê no dia a dia na cidade, um dos assuntos que estão circulando ou sobre um tema cotidiano. Imagine que você vai escrever uma crônica sobre isso. No caderno, registre os seguintes pontos:

- a) Qual é o tema escolhido para a crônica?
- b) Como você vai apresentar o tema no texto?
- c) Qual é o tom que você vai usar no texto? (bem-humorado, poético, irônico, reflexivo, sério...)
- d) Qual será o seu posicionamento ou a mensagem que você vai passar ao leitor sobre o tema?

Anexo 3 – Atividades sobre o gênero *crônica*

COLÉGIO DE APLICAÇÃO – CED/UFSC

DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA

Estagiárias-professoras: Fernanda Bertolini e Leticia Emilia Kriek

Estudante: _____ Turma: 9º ano C

Florianópolis, 23 de maio de 2019

ATIVIDADES SOBRE O GÊNERO *CRÔNICA*

Considere as crônicas “O nascimento da crônica”, de Machado de Assis, e “Vende Frango-se”, de Martha Medeiros, para responder às questões que seguem:

1. É possível identificar uma diferenciação no vocabulário utilizado entre as duas crônicas? Apresente exemplos que fundamentem a sua resposta. E, se a sua resposta for sim, justifique qual motivação pode ocasionar as diferenças observadas.
2. Você estudou que o gênero crônica trata de temas cotidianos. Nesse sentido:
 - a) Explique o tema das crônicas de Machado de Assis e de Martha Medeiros, incluindo à sua resposta fragmentos do texto.
 - b) Para você, esses temas são cotidianos? Por quê?
3. A respeito das características das duas crônicas, responda:
 - a) Identifique as pessoas do discurso predominantes em cada uma das crônicas, apresentando exemplos.
 - b) O que você percebe sobre o grau de formalidade de cada crônica? Apresente fragmentos dos dois textos para ilustrar a sua resposta.

Anexo 4 – Atividade sobre sujeito e predicado

COLÉGIO DE APLICAÇÃO – CED/UFSC
DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA
Estagiárias-professoras: Fernanda Bertolini e Letícia Emília Kriek

Estudante: _____ Turma: 9º ano C
Florianópolis, 29 de maio de 2019

ATIVIDADE AVALIATIVA – SUJEITO E PREDICADO

1. Com base no que você estudou, identifique os **predicados** (verbal, nominal, verbo-nominal) das sentenças abaixo e explique o porquê dessas classificações – para isso, aponte os núcleos de cada uma das frases. (3,0)

- a) Joana dormiu cedo ontem.
- b) Luis comeu um pedaço de bolo.
- c) Maria está muito triste.
- d) A menina de óculos e cabelos azuis sorriu para a foto.
- e) O Gabriel considerou o filme excelente.
- f) João é professor.
- g) O aluno estudioso está cansado.

2. Rocha Lima, em sua "Gramática normativa da língua portuguesa", caracteriza o **sujeito** como "o ser de quem se diz algo". Você concorda com essa afirmação? Dê pelo menos um exemplo para sustentar seu argumento. (3,0)

3. Explique por que os sujeitos das frases a seguir são indeterminados, embora estejam expressos. (2,0)

- a) O brasileiro não sabe votar.
- b) Hoje em dia, você não tem mais segurança em lugar nenhum.
- c) Toda aquela gente que estava no ônibus desceu no mesmo ponto.

COLÉGIO DE APLICAÇÃO – CED/UFSC
DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA
Estagiárias-professoras: Fernanda Bertolini e Letícia Emília Kriek

Estudante: _____ Turma: 9º ano C
Florianópolis, 30 de maio de 2019

ATIVIDADE AVALIATIVA – VERBOS E REGÊNCIA VERBAL

1. Nós estudamos que, quando nos referimos a **verbos de ligação**, pode-se estabelecer uma analogia dessa categoria verbal com o sinal de igualdade (=), que conecta o sujeito a uma característica dele (predicativo do sujeito). Por exemplo:

Luana = doente
Pelo que ando percebendo nos últimos dias, a Luana *parece* doente.

Diante dessas considerações, faça o que as questões abaixo pedem: (2,5)

- a) Escreva pelo menos mais cinco frases, utilizando outros verbos de ligação. Como no exemplo dado, sinalize, também, a igualdade (sujeito = característica). (1,5)
- b) De acordo com as discussões realizadas em sala de aula e os exemplos que você criou, o que a analogia com o sinal de igualdade nos leva a concluir sobre o conteúdo semântico (isto é, o significado) dos verbos de ligação? (1,0)

2. Leia a tirinha a seguir, de Quino, para responder às questões (a) a (c). (2,5)

4. João e Maria saíram. Foram ao cinema e depois passearam pela cidade.

(2,0)

Por que, na sentença acima, sabemos que os verbos “foram” e “passearam” fazem menção à João e Maria, mesmo que os sujeitos estejam ocultos?

Anexo 5 – Atividade sobre regência verbal

- Identifique e classifique os sujeitos do primeiro e segundo quadrinhos. (0,5)
 - Classifique os verbos da tirinha, quanto à sua regência. (1,0)
 - Seguindo o desenvolvimento da tirinha, que motivo leva Mafalda a pensar que está dizendo trivialidades, no último quadrinho? (0,5)
 - Você concorda com o que diz Mafalda no último quadrinho? Por quê? (0,5)
3. Abaixo, é apresentada uma lista de verbos. Classifique-os de acordo com a sua regência e aplique-os em uma sentença, conforme o exemplo a seguir: (3,0)

Limpar

Verbo transitivo direto

Porque tinha mania de limpeza, o Fábio limpava o seu quarto todos os dias.

- | | | |
|------------|--------------|-------------|
| a) Dar | e) Continuar | i) Parecer |
| b) Zombar | f) Pensar | j) Entregar |
| c) Almoçar | g) Morrer | |
| d) Lavar | h) Comprar | |

4. Durante as aulas, nós estudamos que podem ocorrer diferenças na regência de alguns verbos na norma padrão e na linguagem coloquial, informal. Embora não existam formas “erradas”, importa saber que existem padrões mais adequados para certas ocasiões. Na tabela a seguir, todos os verbos, de (a) a (f), possuem formas variantes para cada situação. Conforme o modelo em (a), crie frases que possam exemplificar este fenômeno, utilizando os verbos dados. (2,0)

| | LINGUAGEM COLOQUIAL | NORMA PADRÃO |
|--------------------|--------------------------|---------------------------|
| (a) Assistir (ver) | Eu assisti o jogo ontem. | Eu assisti ao jogo ontem. |
| (b) Ir | | |
| (c) Namorar | | |
| (d) Obedecer | | |
| (e) Preferir | | |
| (f) Levar | | |

Anexo 6 – Atividade avaliativa em grupo

| | |
|--|--|
| <p>COLÉGIO DE APLICAÇÃO – CED/UFSC DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA Professoras Estagiárias: Fernanda Bertolini e Leticia Emilia Kriek Alunos: _____</p> <hr/> <p>Turma: 9º ano C Data: 06 de junho de 2019</p> <p style="text-align: center;">ATIVIDADE AVALIATIVA EM GRUPO</p> <p>Escolha um dos autores indicados, selecione uma de suas crônicas e organize um trabalho escrito e uma apresentação oral abordando as seguintes questões:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Título da crônica e nome do autor;2. Síntese narrativa da crônica;3. Local onde o grupo encontrou a crônica;4. Referência de publicação em livro ou jornal;5. Motivo pelo qual o grupo escolheu a crônica;6. Opinião do grupo sobre algum ponto específico da crônica;7. Discussão sobre a atualidade do tema da crônica;8. Opinião do grupo sobre a linguagem da crônica;9. O grupo indica a crônica aos colegas? Por quê? <p>Orientações para a apresentação:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Informem as professoras sobre a crônica que escolheram, para ser projetada à turma no momento da apresentação.2. O tempo total de apresentação é de 10 a 15 minutos por grupo. Esse tempo deve ser distribuído igualmente entre os integrantes.3. Dividam as questões de modo que cada integrante do grupo discuta ao menos um dos tópicos apresentados.4. Entreguem uma folha com as questões escritas ao final da apresentação do trabalho. | |
|--|--|

Anexo 7 – Critérios avaliativos para a crônica

| Critério | Comentário | Pontuação |
|---|-------------------|---------------------------------------|
| <i>Tema:</i> pertinência ao tema, considerando-se a motivação proposta. | | Excelente () 3,0 () 2,5 |
| | | Bom/regular () 2,0 () 1,5 |
| | | Insatisfatório () zero |
| <i>Adequação:</i> encaixe do texto ao gênero <i>crônica</i> , de modo a apresentar as características desse, estudadas em sala de aula. | | Excelente () 3,0 () 2,5 |
| | | Bom/regular () 2,0 () 1,5 |
| | | Insatisfatório () zero |
| <i>Originalidade:</i> criatividade na elaboração e desenvolvimento do texto. | | Excelente () 3,0 () 2,5 |
| | | Bom/regular () 2,0 () 1,5 |
| | | Insatisfatório () zero |
| <i>Expressividade:</i> capacidade expressiva, legibilidade da grafia e uso de expressões que podem ser incoerentes ao texto. | | Excelente () 1,0 |
| | | Bom/regular () 0,5 |
| | | Insatisfatório () zero |
| Total: | | |

Anexo 8 – Produto final do estágio – Capa da coletânea de crônicas organizada pelas estagiárias.

